

ASPECTOS CLÍNICOS DO TUMOR VENÉREO TRANSMISSÍVEL CANINO (TVTC) LINFÓIDE, PLASMOCITÓIDE E MISTO

Clinical Aspects of Lymphoid, Plasmocytoid and Mixed Canine Transmissible Venereal Tumor (TVTc)

Mariana Nepomuceno de Oliveira^{1*}; Olivia Maria Moreira Borges¹; Rosileide dos Santos Carneiro¹; Leonardo Mendes Torres²; Alinne Kathia Pereira Dantas²; Almir Pereira de Souza¹

¹Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) C.M.P.A., Patos-PB. ²Centro Médico Veterinário Dr. Leonardo Torres, Patos-PB.

ABSTRACT

The objective of this study was to describe the clinical aspects of the subtypes of Canine Transmissible Venereal Tumor (TVTc). The clinical record of 40 dogs with the cytologic diagnosis of TVTc was evaluated. Of these was selected information about classification, clinical complaint and affected organs with their specific locations. In this study, the plasmocytoid TVTc prevailed. The predominant clinical complaint was penile bleeding (14/40) and vaginal bleeding (13/40). As to the location, genital (G) (34/40) and extragenital (EG) (17/40) tumors were observed, with TVTcL (G-66,66% and EG-66,66%), TVTcM (G-90% and EG-30%) and TVTcP (G-90,47% and EG-38,08%). Among the genitals, the base, body and gland prevailed, and in the vagina: ventral and dorsal floors. In the extragenital tumors, there were changes in the skin, mouth, subcutaneous, nasal region and eye. It was concluded that the TVTcP prevailed more in the skin, while the TVTcL in the head region.

Palavras-chaves: neoplasia; células redondas; caninos; oncologia.

Key words: neoplasm; round cells; canines; oncology.

INTRODUÇÃO

O tumor venéreo transmissível canino (TVTc) é a mais antiga neoplasia no mundo, tendo surgido há aproximadamente 500 anos na espécie canina (CASTRO e COSTA, 2008).

Estudos revelando características clínicas e epidemiológicas referentes a esta neoplasia ainda são escassos, especialmente quando os seus subtipos (linfóide, plasmocitóide e misto) são levados em consideração.

*Endereço para correspondência:

mariana.nepomuceno88@hotmail.com

Macroscopicamente os animais podem apresentar tumor ou placas com ou sem secreção serossanguinolenta, as quais podem localizar-se em região genital ou extragenital (PEIXOTO et al., 2016), sendo estas características pouco relatadas quando a relação localização/subtipo são levados em consideração.

Deste modo, objetivou-se com este estudo descrever os aspectos clínicos dos subtipos de Tumor Venéreo Transmissível de 40 cães atendidos no Hospital Veterinário da Universidade Federal de Campina Grande, Campus de Patos, Paraíba.

MATERIAL E MÉTODOS

Foram avaliados o prontuário clínico de 40 cães com o diagnóstico citológico de Tumor Venéreo Transmissível canino (TVTc), atendidos no Setor Experimental de Oncologia Veterinária do Hospital Veterinário da Universidade Federal de Campina Grande, e no Centro Médico Veterinário Dr. Leonardo Torres, no município Patos, Paraíba. Destes foram selecionadas informações sobre classificação de TVTc, queixa clínica e órgãos afetados com as respectivas localizações específicas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Neste estudo observou-se a prevalência do TVTc plasmocitóide (TVTcP) (52,5%), seguido do misto (TVTcM) (24%) e linfóide (TVTcL) (22,5%). Este resultado desperta atenção na rotina clínica da região em estudo, uma vez que o subtipo plasmocitóide é descrito como mais agressivo, resistente

à atividade antitumoral dos quimioterápicos, ter baixa taxa de remissão e maior risco de metástase nos animais acometidos (AMARAL et al., 2007).

As principais queixas clínicas observadas foram o sangramento peniano (14/40) e vaginal (13/40). Para os cães com TVTcM: sangramento (50%) e nódulo vaginal (30%). Nos casos de TVTcP: sangramento peniano (52,5%) e vaginal (23,80%). Já nos cães com TVTcL: sangramento vaginal (33,33%) e peniano (11,11%). Os achados deste estudo corroboram com os encontrados na literatura (CASTRO e COSTA, 2008), e demonstram ausência de diferenciação quando avaliados os subtipos da neoplasia.

Queixas pouco comuns também foram constatadas: nódulo no olho (5%), urina com sangue (5%), aumento de volume na face (2,5%) e cotovelo (2,5%), engasgo (2,5%), tosse, tontura e inapetência (2,5%), espirro (2,5%) e cio persistente (2,5%). Tais achados revelam a necessidade de maior atenção para as queixas clínicas incomuns, principalmente pelo fato do TVTc ser tratável e apresentar boa resposta terapêutica quimioterápica, quando comparada a outras neoplasias encontradas nestes sítios anatômicos.

Quanto à localização, verificou-se neoplasias genitais (G) (34/40) e extragenitais (EG) (17/40), sendo constatado no TVTcL (G- 66,66% e EG- 66,66%), TVTcM (G- 90% e EG- 30%) e TVTcP (G- 90,47% e EG- 38,08%). Dentre as genitais prevaleceu no pênis: base (41,17%), corpo (29,41%) e glândula (11,76%), e, na vagina: assoalhos ventral (62,5%) e dorsal (62,5%), corroborando com Scott et al., (2010), os quais citam a

localização genital de maior incidência. Além disso, dentre os subtipos, observa-se a participação do TVTcL com maior porcentagem dentre as alterações extragenitais.

Dos tumores extragenitais, observou-se alterações na pele (6/40), boca (4/40), subcutâneo (3/40), região nasal (3/40) e olho (1/40). No TVTcP (pele (4/6), subcutâneo (1/3) e boca (2/4)); TVTcM (pele (1/6), subcutâneo (1/3) e boca (1/4)); TVTcL (pele (1/6), boca (1/4), nasal (3/3) e olho (1/1)). Tais achados são importantes, tendo em vista o TVTc ser amplamente distribuído no organismo (PEIXOTO et., 2016), necessitar de diagnósticos diferenciais e a importância de cada subtipo frente à resposta terapêutica.

CONCLUSÕES

O TVTcP prevaleceu mais na pele, enquanto que o TVTcL em região de cabeça. É importante a realização de trabalhos epidemiológicos e clínicos priorizando os subtipos de TVTc, para reconhecer pormenorizadamente o comportamento biológico da neoplasia.

REFERÊNCIAS

AMARAL, A.S. et al. Cytomorphological characterization of transmissible canine venereal tumor. **Revista Portuguesa de Ciências Veterinárias**, v.102, p.253-260, 2007.

COSTA, M. T.; DE CASTRO, K. F. Tumor Venéreo Transmissível Canino. In: DALLECK, C. R.; DE NARDI, A. B. **Oncologia em Cães e Gatos**. 2ª edição.

ed. Rio de Janeiro: Roca, 2008. cap. 52, p. 991-1013.

PEIXOTO, P.V.; TEIXEIRA, R.S.; MASCARENHAS, M.B.; FRANÇA, T.N.; AZEVEDO, S.C.S.; REINACHER, M.; COSTA, T.S. **Formas atípicas e aspectos clínico-epidemiológicos do tumor venéreo transmissível canino no Brasil**. *Revista Brasileira de Medicina Veterinária*, 38(Supl.2): 101-107, novembro 2016.

SCOTT D. W.; MILLER W. H. & GRIFFIN C. E.; MULLER & KIRK'S. **Small Animal Dermatology**. 6th ed. W. B. Saunders, Philadelphia, 2001, p. 1365-1369.